



O desafio

SO BOAS NOTÍCIAS

Edição em Português e Inglês

Liberto de depressão

Eu nasci na França, onde vivi até aos 10 anos de idade. Eu não fiz amigos na escola enquanto estudava na França, e quando mudamos para Portugal, a socialização não foi fácil. Morava num local isolado, onde tinha pouco convívio com outras pessoas. Eu sentia um grande vazio, um sentimento de “ser diferente”, ‘outsider’.

Quando ingressei na universidade, tentei ser sociável, mas os meus “fantasmas” perseguiam-me. Estava no curso errado, não sabia bem o que queria fazer da vida. O consumo frequente de álcool e drogas leves aliviavam um pouco a dor, mas não me faziam feliz.

Com 21 anos escutava uma voz me perguntando constantemente: “Se te suicidasses, como o farias?”. Pensava constantemente na melhor forma de partir deste mundo.

Anos depois, ingressei na PSP, onde conheci um casal que começou a falar-me de Jesus. Fiquei curioso acerca de Jesus, e desejei saber mais deste Deus que afinal não era inacessível nem se irava facilmente com quem não cumprisse as Suas leis; pelo contrário, antes era como um Pai extremo, cuidador, que me conhecia pelo nome, que perdoava com facilidade e me amava muito mais do que eu alguma vez poderia imaginar. Descobri igualmente que poderia ter um relacionamento pessoal com este Deus incrível, que tinha feito um sacrifício enorme na cruz, para que eu pudesse ser aceite na Sua presença; assim, passei a ansiar por todo o tempo que pudesse disponibilizar para

[This story in English on PAGE 4](#)

Missão COVID



“Profissionais de saúde militares caminham até o helicóptero das Forças Armadas na Base Aérea de Roraima para voar até a região de Auaris, onde atenderão comunidades nativas de difícil alcance em meio à pandemia de coronavírus, em 30 de junho de 2020”. Auaris, Brasil.

(Foto por Andressa Anholet/Getty Images)

estar em comunhão com Ele. Descoberta incrível e experiência extraordinária!

Desejava mais de Deus e queria entender melhor tudo isto: Eu nasci de novo!

No início da minha conversão, não sentia coragem de partilhar a minha fé, nem de andar com a Bíblia na mão! No ginásio onde treinava, comecei a partilhar Jesus com uma funcionária. Não a quis pressionar nem forçar e querendo respeitá-la, não falei com ela. Dias depois,

soube que saltou do 17º andar de um prédio...tinha 27 anos. Fiquei muito abalado, fui para casa e a chorar, pedi a Deus o favor de me capacitar e enviar a todos aqueles que pudessem estar numa situação semelhante, antes que se suicidem. E pensei: “Quantas pessoas passam por mim diariamente, a sofrer terrivelmente, e eu fico sossegado no meu canto, sem nada fazer, porque temo que alguém “goze” comigo? Como poderia eu, sendo cristão, nascido de novo, permitir isto?”

Muitas vezes, quando sofremos com algum problema, tendemos a isolar-nos e a acreditar que estamos sozinhos. Mas não é verdade! Por vezes não sabemos bem é onde procurar ajuda.

Recentemente uma oficial da PSP compartilhou-me que quando era criança, na sua casa aconteciam coisas estranhas. Entre outras situações, livros caíam inexplicavelmente das estantes, até que a sua casa ardeu mesmo, tendo o fogo iniciado no centro de uma cama.

Sem qualquer motivo para tal! Por não saber a quem se dirigir, acabou por deixar o problema complicar-se e ela e a sua família tiveram de receber tratamento psicológico.

É um tema sensível, o das coisas sobrenaturais. Conheço cada vez mais colegas passando por situações que não têm explicação científica. Na Bíblia vemos que era algo que acontecia bastante! Podemos ver em Actos 16:16-18, como o Apóstolo Paulo lidou facilmente com um problema deste tipo.

• Vá para a página 7

Não há razão para voarmos às cegas

POR RICK LEWERS

DRONES são “veículos aéreos” não tripulados bem interessantes. Além de serem fáceis de manusear e bem práticos, são muito divertidos. Eles também tiram fotografias aéreas, dando-nos a oportunidade de tirar todos os tipos



de fotos interessantes. Quando eu adquiri um, eu nunca imaginei que um “drone” me ensinaria muitas coisas sobre a vida.

Em primeiro lugar, ler o manual de instruções foi muito útil. Eu aprendi rapidamente que se eu ignorar as instruções, é muito perigoso não

somente para o aparelho, mas principalmente para as pessoas que estejam observando-o em ação. Felizmente durante o manuseamento, o meu “drone” caiu e teve pequenos estragos mas eu aprendi a lição, e não vou fazer mais isso.

Eu não posso te dizer quantas vezes eu ignorei o manual de instruções de Deus – a Bíblia –

fazendo à mesma promessa “Não vou fazer mais isso”.

Em segundo lugar, eu encontrei um grupo de pessoas no YouTube que ensinam sobre como manusear o “drone”. Assistir aos vídeos, foi bem útil. Uma das sugestões dadas era para não tentarmos

voar com “drone” num ambiente fechado. Quem me dera ter ouvido este conselho antes!

Eu comparo esta experiência, como a de ter comunhão com outros cristãos. Pessoas que na jornada de suas vidas aprenderam a tomar decisões sábias, através de seus erros e que podem passar essa sabedoria para que nós possamos evitar cair nas mesmas armadilhas. Quanto mais tempo eu vivo, mais eu gostaria de ter aplicado a sabedoria dos outros antes de tomar uma decisão errada.

Em terceiro lugar, conhecer o seu “drone” é muito importante. E é isso que é realmente interessante. Um “drone” pode voar a muitos metros de altura até grandes distâncias, mas a sua bateria só funciona por cerca de 23 minutos.

• Vá para a página 2

ÚLTIMA PÁGINA

FAZENDO HISTÓRIA

SIYA KOLISI



Não há razão para voarmos às cegas

• Continuação da página 1

A câmara de tirar fotos pode dar-te uma sensação tão boa, que podes ficar tão entusiasmado a tal ponto de até negligenciar o aparelho. O controle manual faz ruídos, para te avisar que a bateria está fraca. Porém se você ignorar os sinais e não o fazer voltar para casa, a bateria vai morrer e você irá fazer cair o seu "drone". Na verdade, as baterias não fazem ele cair, a pessoa que o está controlando é que o faz cair.

Todo esse processo é muito parecido com a vida. Nossa capacidade de viajar grandes distâncias e escalar alturas podem

nos deixar tão entretidos com o que é bom aos nossos olhos, que muitas vezes negligenciamos o que é melhor. Nós podemos ignorar os avisos, sobrecarregar-nos de coisas para fazer, negligenciar responsabilidades, e não ter tempo para recarregar. Não é muita surpresa quando essas pessoas caem.

Em quarto lugar, há regras para os "drones". Por acaso não detestamos regras? Por que não podemos deixar os "drones" voar para onde eles quiserem e serem livres? Por que não podemos levá-los pelos aeroportos, por exemplo? Por que não podemos levá-los em centros comerciais lotados? Você pensará que as respostas são óbvias como o aviso de perigo na moto-serra que diz: "não toques na corrente com a mão". Surpreende-me a estupidez das pessoas quando não percebem que as regras são para a proteção das pessoas e das relações. Deus fornece regras no Seu manual de instruções para a vida, a comunhão e sabedoria daqueles que já sofreram os resultados de ignorar as regras e a observação de quando ignoramos as regras, sofremos as consequências.

Eu realmente aprecio ter sido presenteado com um "drone", porém ele ensinou-me a apreciar ainda mais o meu Deus, a minha igreja, eu e obviamente, os outros. Destruir o seu "drone" pode te custar muito, mas não tanto como perder a sua vida.

Vale a pena deixar Deus tomar o controle de mesma.

"THE purpose of life is not to be happy. It is to be useful, to be honourable, to be compassionate, to have it make some deference that you have lived and lived well."

O objetivo da vida não é ser feliz. É ser útil, honrado, compassivo, fazendo com que nossa vida, bem vivida, faça alguma diferença.

- Ralph Waldo Emerson

"Be who God meant you to be and you will set the world on fire."

"Seja o que Deus te criou para ser, e você vai incendiar o mundo."

- St. Catherine of Siena

É O PARAÍSO PARA MIM TAMBÉM?

JODY BENNETT

GRAÇA. Esta palavra tão bonita, pode ser usada tanto para dar nome a uma menina como também pode ser usada como uma oração para agradecermos pelas refeições. Mas o que eu quero falar com vocês, não é esse tipo de graça. Graça de acordo com a bíblia significa um favor imerecido. Para nós basicamente é ganhar ou receber algo que não merecemos. Muitas vezes pode ser comparada com: ter misericórdia, (que significa, receber o que não merecemos).

Por exemplo, ser promovido no trabalho quando na verdade merecemos ser demitidos, ou receber um presente quando na verdade o que merecíamos era uma punição.

Os cristãos creem que pela graça de Deus, nós recebemos o perdão imerecido dos nossos pecados. O que não é alcançado por méritos humanos e boa conduta moral, mas é nos concedida gratuitamente como um presente de Deus, através da fé. Ela é uma dádiva de Deus e não uma conquista humana.

John Newton, o homem que escreveu o famoso hino cristão "Maravilhosa Graça" ou também conhecida como "Sublime Graça" publicado no ano de 1779, era um traficante de escravos antes de se tornar cristão. Ele disse que nunca houve ou poderia haver um pecador como ele: "cheguei à conclusão de que meus pecados eram grandes demais para serem perdoados.

Era além da minha capacidade de compreender como, um Deus santo e justo, pudesse apagar todos os meus pecados e todas as atrocidades que eu tinha infligido na humanidade e transformá-los mais alvo do que a neve".

Alguns anos atrás, uma outra pessoa também experimentou a incrível graça de Deus - o serial killer Jeffrey Dahmer nascido nos Estados Unidos da América. Também conhecido como o Milwaukee Cannibal ou o Monstro de Milwaukee. Dahmer matou 17 pessoas entre 1978 e 1991. Ele foi também culpado de violação, abuso infantil, necrofilia, canibalismo, tortura e desmembramento.

Era impossível para ele ser redimido? Talvez para os olhos humanos, mas não para Deus!

Dahmer, condenado 16 vezes a prisão perpétua, conheceu Jesus e tornou-se cristão enquanto estava na prisão.

Em seu livro Jornada Escura, Graça Profunda (*Dark Journey, Deep Grace*), Roy Ratcliffe (O pastor que discipulou Jeffrey Dahmer), deu detalhes sobre a conversão de Dahmer na prisão, como ele batizou o "Jeff" (como o pastor se refere a ele), e sobre os estudos bíblicos regulares que tiveram, durante sete meses, ate antes dele ser assassinado por um colega de cela.

Roy tem toda convicção de que a conversão de Dahmer foi genuína e que o seu arrependimento e amargura pelos crimes cometidos foram sinceros.

Ele disse que uma das reações mais chocantes que recebeu ao dizer às pessoas sobre a conversão de

Dahmer foi a resposta: "Bem, se Jeffrey Dahmer está no céu, então não quero ir para lá!"

Esta frase dita por muitas pessoas, nos mostra-nos duas grandes interpretações erradas sobre a graça.

A primeira interpretação errada é que a graça nos deixa como somos. Não é bem assim. A graça de Deus é graça, porque revolução totalmente a nossa forma de pensar e agir. A graça nos muda de dentro para fora.

Os cristãos falam em "nascer de novo" para deixar bem claro de que são pessoas totalmente diferentes, com objetivos, motivações e paixões diferentes. O batismo cristão simboliza a morte do velho homem e o surgimento de uma nova criatura. É que a graça que nos torna mais parecidos com Jesus.

O Jeffrey Dahmer no céu não é reconhecido como o criminoso que ele foi aqui na terra. Todas as mágoas e abusos que o transformou na pessoa que ele era, foram curados; todas as escolhas erradas e desejos malignos desapareceram e a alma interior de Jeffrey Dahmer, que era doente e sem vida, antes da sua conversão, está agora viva, completa e livre.

A transformação da morte espiritual da vida de Dahmer só aconteceu, porque uma mulher chamada Mary Moll, leu no jornal sobre os crimes que ele cometeu. E então, ela decidiu que se alguém precisasse de Jesus era este assassino. Ela movida pelo amor de Deus, enviou um curso de correspondência bíblica para a prisão. Outras pessoas, incluindo o pai de Jeffrey que era cristão, também enviaram materiais de leitura para ele.

Dahmer gradualmente começou a perceber que, apesar do que tinha feito, Deus estava oferecendo a ele a vida eterna! A única coisa que ele precisava de fazer, era arrepender e abandonar os seus caminhos malignos.

A segunda interpretação errada que a maioria das pessoas tem sobre a graça é que nós não precisamos dela tanto quanto o Dahmer. Nós pensamos que os nossos pecados



O rosto notório de Jeffrey Dahmer

não são assim tão ruins e que de alguma forma merecemos o céu, muito mais do que um assassino de coração frio e calculista ou um predador de homossexuais. A verdade é que nós não merecemos!

Graça é graça porque nenhum de nós merecemos. Nenhum de nós poderíamos ganhar o perdão de Deus se tivéssemos um milhão de vidas. Os pecados 'pequenos' que praticamos como a mentira, orgulho, egoísmo, indelicadeza, luxúria, roubo, blasfêmia, pornografia, etc - merecem tanto o inferno como os pecados cometidos por Dahmer.

Isso pode ser uma realidade dura de aceitar, mas até nós entendermos o quanto os nossos pecados são ofensivos para um Deus santo e justo, nós não podemos realmente apreciar como a Sua graça é incrível para conosco.

Por outro lado, tu podes ter feito algumas coisas terríveis na sua vida, e pensas que essas coisas te desqualificam, para ser aceite por Jesus. Jeffrey Dahmer é a prova de que nada é horrível demais para Deus perdoar. Você só precisa ser corajoso o suficiente para pedir perdão a Deus.

A única forma que recebemos a salvação é através da aceitação da obra sacrificial e substitutiva de Jesus Cristo na cruz do Calvário por nós. Ele morreu pelos nossos pecados, em nosso lugar. Nós recebemos a Sua graça (perdão e justiça, que nós não merecemos) e misericórdia (nós não recebemos o castigo do inferno que tanto merecemos).

No funeral de Dahmer, Roy disse: "Jeff recorreu a Cristo porque não havia mais ninguém a quem pudesse recorrer. Ele demonstrou grande coragem e ousadia ao perguntar: 'Tem um lugar no céu para mim também?'"

Penso que muitas pessoas estão chateadas, ressentidas com ele por ter ousado fazer esta pergunta.

Mas ele se atreveu a perguntar e com toda convicção ele se atreveu a acreditar na resposta.

E você, ousaria fazer a mesma pergunta?

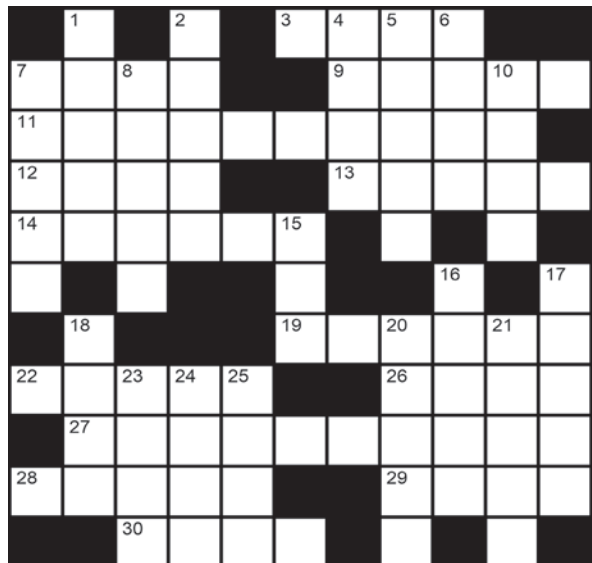
Coffee Break CROSSWORD & SUDOKU

ACROSS

- 3 Go without (meals)
- 7 Trunk, torso
- 9 Battery terminal
- 11 Catastrophic destruction
- 12 Unload, as stock
- 13 Exterior
- 14 Small islands
- 19 Free (from)
- 22 Prophet in a fish
- 26 Wind instrument
- 27 Miner's lamp (6,4)
- 28 Long (for)
- 29 Lamenting word
- 30 Like a busybody

DOWN

- 1 Aspirations
- 2 Bike around
- 4 Fight stopping event
- 5 Contribution to discussion
- 6 Stake for a sign

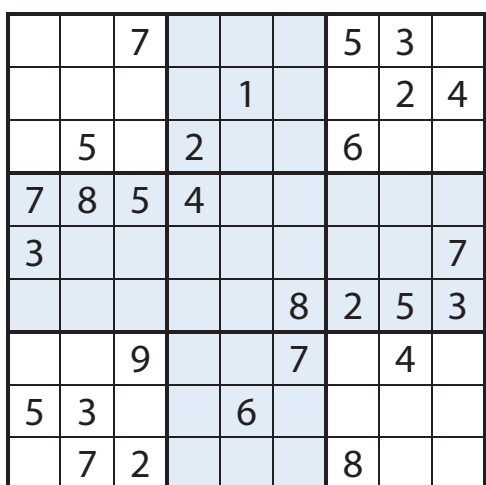


- 7 Plain, no frills
- 8 Barbie & Ken
- 10 Not shallow
- 15 Hit the slopes
- 16 Like a hose
- 17 Precursors of Humvees
- 18 Flower on valentines
- 20 Back tooth
- 21 Bedouin, historically
- 23 Indian bread
- 24 Bushy hairdo
- 25 Coop group

SOLUTIONS PAGE 7



TRY TO KEEP 2M AWAY FROM OTHERS. MEET IN GROUPS OF 6 OR LESS.



ESTA EDIÇÃO TEM PARA SI PELOS: MILITARES EVANGÉLICO DE PORTUGAL

- Os MEP existem para:
- Ajudar no desenvolvimento e maturidade espiritual de cada membro no seu relacionamento com Deus, família e associados;
 - Estimular e encorajar os membros MEP a se encontrarem regularmente para: estudo Bíblico, oração e comunhão;
 - Estimular e encorajar cada membro MEP a dar testemunho da sua fé em palavras e ações, e para dar apoio ativo na sua própria Igreja e / ou denominação;
 - Ser um instrumento através do qual outros membros e amigos MEP sejam encaminhados a entregarem as suas vidas a Cristo.

Se desejar obter mais informações sobre os MEP, entre em contato para:

MILITARES EVANGÉLICOS DE PORTUGAL
Avenida Conselheiro Barjona de Freitas, 16-B,
1500-204 LISBOA PORTUGAL

Telefone: +351 217 710 530

Correio Eletrónico: militares.evangelicos@gmail.com

Sítio: www.militaresevangelicos.com





Tenente Coronel
Felicina Samuel
Mondlane

Desire for child leads to major decision

As a high-ranking officer in the Army, Felicina Samuel Mondlane was used to issuing commands and having them obeyed without needing to repeat herself. If only her womb was just as compliant. Alas, it marched to its own beat, a beat that didn't include pregnancy.

In 1992, Felicina had already been married for two years and ached to have a child. She and her husband Domingos saw a gynaecologist. Unfortunately Felicina suffered a severe allergic reaction to the medication the day before she was due to begin her treatment and ran into another dead end in her quest.

"My allergic reaction was terrible," says Felicina, who is now a Lieutenant-Colonel. "I was in agony. I saw myself in hell and after it was all over, I felt a great need for God."

This was a new direction for the officer. This desire for God was a far cry from several years ago, when some friends invited her and her then-fiance, to their church in Mozambique.

These friends, who were about to return to their home country of Italy, had promised Felicina and Domingos that they would give their house to them if they accepted the invitation. The young couple jumped at the chance and duly showed up in church that very weekend.

Unfortunately, Felicina was not impressed by the service. "Today, looking back, I can say the preaching was wonderful," she reminisces. "But on that day it was a different story."

"That day everything the pastor said only irritated me because I thought he was shouting. And then during prayer time, everyone

prayed at the same time. I found it so noisy!"

When the pastor asked if anyone in the congregation would like to accept Jesus as their Lord and Saviour, Domingos tried to raise his arm - only to have it jerked down by an irritable Felicina, who barked at him: "I don't like this church. Let's go home - my favourite soap opera is about to start and this service is taking too long!"

It was an entirely different Felicina who attended a service the Sunday after her disastrous experience with the medication earlier in the week. She had done a complete turnaround.

"I went to the same church, the one that only a few months ago I couldn't wait to get out of," she remembers. "But this time I was so attentive to everything that happened and this time the pastor asked if anyone would like to receive Jesus I ran to the altar and surrendered myself at Jesus' feet."

"I appeal to those who are suffering and enslaved by the devil to turn to Jesus. He has already suffered for them. Just accept Him and at the appointed time He will do all things. Just believe."

As for children? Felicina is now the proud mother of two daughters: Gift, who is 25 and Daisy, who is 22.

"I didn't need injections or medicine to conceive my two beautiful girls," she shares. "It was all thanks to God's grace and mercy."

Felicina says she has never regretted her decisions even though she has experienced trials and anguish in life. "I have always found God to be a great friend, a refuge and help and a solution to many problems," smiles the soldier who, thanks to God, is now at ease. •

I HAVE ALWAYS FOUND GOD TO BE A GREAT FRIEND



O desejo de ter um filho leva a uma decisão importante

No início da minha carreira militar, eu e o meu noivo, atualmente meu esposo estávamos determinados em casar, mas não tínhamos um lugar para morar.

Nesse período recebemos um convite de um casal que estavam prestes a deixar Moçambique em regresso à Itália. Eles nos deixariam a casa em que moravam, se fôssemos à igreja e aceitássemos a Jesus.

Fomos à Igreja assistimos ao culto, e a pregação foi maravilhosa. Hoje digo isso mas, naquele dia tudo o que o pastor dizia só me irritava porque achei que ele gritava e na hora da oração todos oravam ao mesmo tempo. Quando ele fez o apelo para quem quisesse aceitar a Jesus como seu Senhor e Salvador, meu noivo levantou o braço mas eu, peguei no braço dele abaixei e disse, "não gosto desta Igreja", todos ficaram escandalizados e a olharem para mim.

Logo de seguida puxei a ele pelo braço e disse, "vamos embora porque a minha novela preferida já está prestes a começar e o culto está demorando".

Casei-me em 1990, correu tudo bem e os dias que se seguiram foram de uma alegria aparente.

Nós gostaríamos de começar a nossa família, mas nada acontecia. Fomos procurar médicos e mais tarde curandeiros porém, não tivemos nenhum resultado desejado de gravidez.

Em 1992, uma enfermeira que trabalhava com uma médica ginecologista e sabia que estávamos com dificuldade de engravidar, decidiu administrar em mim

o tratamento para fertilidade. Porém no penúltimo dia eu tive uma reação alérgica à penicilina com procaína, foi terrível. Vi-me no inferno e quando me livrei daquela agonia, senti muita necessidade de Deus.

No entanto, Deus nunca desiste de nós, Ele usa certas circunstâncias da nossa vida para fazer valer a sua soberania. No domingo seguinte, fui à mesma Igreja onde no outro dia não quis ficar. Começou o culto, fiquei atenta a tudo e quando fizeram o apelo para aceitar a Jesus, fui a correr para o altar de Deus e rendi-me aos pés de Jesus.

Aceitei-O como Senhor e Salvador da minha vida. De lá para cá, nunca me arrependi de o ter aceitado. Lutas, tribulações, angústias decepções me sobrevieram, mas sempre encontrei N'Ele um grande amigo, refugio, ajuda, fortaleza, socorro e solução.

Aquilo que é impossível aos homens, é possível para Deus. Hoje sou mãe de duas lindas meninas graças a Deus. Dádiva Preciosa e Daisy Mariamo, 25 e 22 anos. Não precisei de injeções nem remédio de curandeiros, foi pela graça e misericórdia de Deus.

Faço apelo a todos aqueles que ainda são escravizados pelo diabo, para pararem de sofrer porque o Senhor Jesus já sofreu por eles na Cruz do Calvário, apenas aceitem a este Jesus maravilhoso e esperem nele porque no tempo determinado Ele fará todas as coisas, somente crê.

Deus ricamente vos abençoe.

Tenente Coronel - Felicina Samuel Mondlane
Maputo Moçambique.

DEUS SEMPRE FOI UM GRANDE AMIGO PARA MIM



DIFICULDADES MUDARAM PARA OPORTUNIDADES

COR FERNANDO FREIRE, PRESIDENTE DOS MEP-MILITARES EVANGÉLICOS DE PORTUGAL

Eu nasci num lar cristão, aos 8 anos aceitei a Cristo como meu Senhor e Mestre e aos 15 anos fui baptizado.

Aos 17 anos entrei na Academia Militar, influenciado por um colega que acabou abandonando a Academia algumas semanas depois.

A pesar de serem vários os colegas que sabiam sobre a minha fé, foi minha postura de não "ganância/glutonaria" perante a comida, durante as refeições na Academia Militar, que despertou a atenção de alguns camaradas mais velhos.

Eu abracei a carreira militar e há dois momentos interessantes como evangélico militar que desejo realçar:

O primeiro foi enquanto Aspirante e Alferes em Maфра. Foi um tempo interessante e abençoado, pois durante o mesmo foi possível encontrar amigos cristãos evangélicos e trocar opiniões com eles, desabafos e até mesmo confortar um deles que estava mais esfriado na fé e na auto-confiança cristã.

O segundo foi quando como Tenente-Coronel tive o privilégio de participar num encontro da Organização Internacional de militares (AMCF), na Suíça.

Fazendo uma revisão pessoal, durante vários anos, tenho vivido altos e baixos, tenho aprendido a lidar com as dificuldades e encará-las como oportunidades. Não tem sido fácil. De facto, quando é uma ou duas dificuldades e desaparecem, é relativamente fácil e extremamente bom quando sentimos que elas nos "deixam em paz". Todavia se persistem no tempo e ocorrem em maior número e cada vez mais elaboradas, torna-se complicado e difícil.

Importa reter a lição de Job. Ao princípio parecia

que haveria de aparecer uma luz ao fundo do túnel porém tudo se estava complicando cada vez mais até ao momento em que, "inesperadamente", aparece a vitória.

De facto isto leva-nos a outra dimensão: Se Deus está acima de tudo e Ele tudo sabe: porque temer? Na dimensão espiritual é importante considerarmos que "tudo acontece porque Ele quer", portanto os "problemas" devem ser encarados como oportunidades e desafios.

Não me falta experiência para tal tão só eu esteja consciente. Este processo de aprendizagem é contínuo. E preciso cada vez mais estar focalizado, pois estou perante uma vivência de desafios.

No Salmos 106: 24-25, a perspectiva humana e divina não são as mesmas. Para Deus a terra prometida aos israelitas (a Canaã) era excelente e aprazível mas eles não a entenderam assim pois «desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra.» antes «murmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos à voz do SENHOR». Há ou não um plano divino para a vida de cada um? Alguns israelitas nunca chegaram a percebê-lo. Não estavam nessa onda!

Em determinado momento fui confrontado com uma pergunta "trucidante". Depois de regresso de algumas viagens em serviço um amigo crente pergunta o que tenho andado a fazer. Expliquei tudo com um blá...blá... ajustado quando me colocou a pergunta "onde é que Deus entra? Em que é que isso é importante para Deus?". Uff! Eu simplesmente descrevi o que envolvia os meus afazeres e obrigações profissionais. Temporariamente fiquei suspenso na resposta.

De facto esta conexão não é perceptível para muitos mas aquele meu amigo tinha-me feito pensar. Somos apenas mordomos da nossa vida. Ele é o Soberano e Senhor da nossa vida. •



Coronel Fernando Freire

From suicidal to a secure policeman

The voice in Rui Oliveira's head was quiet but relentless. "You want to commit suicide?" it asked him day after day. "How are you going to do it?"

The walls had been closing in on the 21-year-old student for many years by then. Born in France to Portuguese parents, he had studied at a private school, where he said most of the other students were fair-skinned.

Being Portuguese, Rui had a natu-



Rui Oliveira

rally tanned complexion and said he was ostracized for being "different". Young Rui had no friends and spent lunchtimes with only his imagination for company.

Years later his family returned to Portugal but Rui's early excitement at moving home where he would no longer be "different" were dashed when he became "the one who came from France" instead and found himself again on the outside looking in.

"I also lived in quite an isolated place where I had little contact with other people," he shares with *Chal-lenge News*. "Perhaps because of this, I felt a great emptiness. I felt horribly alone and asked myself what I was doing here."

At university, he tried to be more sociable but says that his "ghosts" chased him. "I was studying the wrong course and I didn't know what I wanted to do in life. All these things led me into depression."

Drinking and light drugs relieved the pain a little. At 21, he says he was on the verge of suicide. "I was constantly thinking about the best way to leave this world," he confesses. "I didn't do it because I had so many years ahead of me, but I still lived in a small, dark room."

Eventually he dropped out of university and returned to his parents to help them with their business. Antidepressants and anti-anxiety

medication offered temporary peace.

It wasn't until he joined the Public Security Police force that he found a new lifeline. A couple he met talked to him about Jesus Christ, except that it was a Jesus that Rui was not familiar with.

"I was curious to know about this Jesus who was so different to the one I was used to," he smiles. "I wished to know more about this God who was not inaccessible or easily angered. On the contrary He was like an extreme Father who knew me by name and loved me much more than I could ever imagine."

"I discovered I could have a personal relationship with this incredible God, who had made an enormous sacrifice on the cross, and I began to look forward to all the time I could spend with Him."

"At last I found what I had lacked. I became born again and the words of French mathematician and theologian Blaise Pascal - 'there is a void in the shape of God in the heart of every man' finally made sense to me."

Rui was filled with a burning desire to share his faith but said he was initially afraid to do so. Then something happened which removed all his fear. An acquaintance at the gym where he trained had been 'disturbed and distant'.

Rui had spoken to her about Jesus before, but held off speaking to her again because he did not want to force or push her. "I wanted to respect her privacy," he says regretfully. "A few days later I found out she jumped off the 17th floor of a building and died."

"She was only 27 years old. I was very shaken and I went home and cried and asked God to train me and send me to those in similar situations, so I can share Jesus with them before they commit suicide."

"How could I, being a Christian, born again, do nothing while people are suffering terribly? Often, when we suffer or have a problem, we believe that we are alone. But it's not true! Sometimes it's just that people are not sure where to look for help."

Rui now hears a vastly different voice in his heart, a voice that speaks to him about life, not death. "I want to share this truth, to tell others 'stop looking elsewhere - Jesus is the solution!'"

"The Bible says 'if the Son sets you free you will truly be free' (John 8:36). What incredible freedom that is."

OFTEN, WHEN WE SUFFER ... WE BELIEVE THAT WE ARE ALONE. BUT IT'S NOT TRUE!



Lending a hand

Derek Fraser receives an injection of a coronavirus vaccine from military doctor Captain Robert Reid from 3 Medical Regiment, who are assisting with the vaccination programme at the Royal Highland Showground, on February 4, 2021 in Edinburgh, Scotland. More than 200 members of military personnel are supporting the vaccination rollout across Scotland. (Photo by Andrew Milligan - Pool/Getty Images)

MILITARY SUCCESS PROVED HOLLOW GOAL

Success at any cost. For German Officer Cadet Marcel Reisch, there was no price too high to pay to reach the pinnacle of his Army career even if it meant stepping over—or even on—a few heads on the way.

Friendships were sacrificed, feelings were discarded. "I was driven; I wanted to develop my job into a passion," he shares. "I was always looking for the 'kick', the special challenge. My family environment, acquaintances, friends and my personal religious life suffered but in my little world I assumed this was the way to enjoy life to the fullest."

Even when Marcel began to suspect this was not the best way to live, he did nothing. "I wasn't determined enough to turn things around because I was familiar with the old course," he admits. "Everything is easier and faster if you only think of yourself – just doing what was profitable for me. I was shaped by my resume."

Marcel tried to repress his doubts by throwing himself even more into his work and leisure activities, but says "things got worse and worse. I didn't have any inner peace and felt empty."

"Unforgiveness, problems and conflicts drove me round the bend. My life was flowing out through my fingers and I couldn't hold or control anything anymore."

And then, a turning point came from a previously neglected source – the Bible. Marcel suddenly remembered a verse which he says recalibrated his compass: "Because You always helped me; I'm safe under Your protection, that's why I can sing for joy. I cling to You and You hold me with your strong hand." Psalm 63: 7-8.

Marcel had been raised in a Christian home and at that moment realised how much he had deviated from his upbringing. "The way I was living, there was no blessing from God," he admits. "I realise now that no matter how much I tried to dull my senses, I couldn't stop myself remembering the 'good' and using common sense to recognise what is right and really important and what is wrong."

Still, turning his life around was no mean feat and Marcel struggled with how to do that.

"The decisive turning point came when I met a military pastor in my barracks," he recalls. "But I was torn about whether I should allow another person insight into the depths of my troubled personality, my tormented soul, or not."

Weeks passed until he finally bit the bullet and spoke to the pastor. "For the first time in my life, I was able to talk openly about my situation, my broken emotional world and many other shortcomings and needs."

"I had never been able to have unconditional trust in another person. After a long, honest conversation, I was empowered and encouraged. I was able to start over, to forgive, but above all to accept forgiveness myself. After a final prayer, I left the parish building in the barracks and felt reborn."

"Since that day I have fully experienced God's blessing again, every day. The joy of small things in everyday life, of professional success in the career ladder, of a wonderful marriage relationship and much more."

"But most important to me is the inner peace that I now have. I am so grateful to my military chaplain. My new life of faith opened my eyes to how other things matter so much more than just being successful in military service."

Another Bible passage that means a lot to Marcel is Psalm 91, which speaks of God's protection, something he believes he experienced first-hand when a flashbang grenade exploded on him.

"I should have been burned all over my body but I only suffered minor and superficial injuries," he marvels. "I recovered quickly and completely."

He has a deep appreciation of how God has helped him. "No matter how far I have gone and how deep I have fallen, God has not let me lie. He helped me, He brought me back, He led me anew on His good path with Him. This is why the verses from Psalm 63 have become so important to me. God's blessings to all who trust in Him."



Profissionais de saúde alemães desembarcam de um avião de transporte militar Airbus A400M da Força Aérea Alemã, no Aeroporto militar de Lisboa, em Portugal, em 3 de fevereiro de 2021. A Alemanha enviou 26 profissionais de saúde e suprimentos médicos, como parte de uma missão de socorro para combater a pandemia Covid-19. (Foto por Pedro Fiúza/NurPhoto via Getty Images)

TURNING OBSTACLES INTO OPPORTUNITIES

One day in particular stands out in Portuguese soldier Colonel Fernando Freire's memory. He was a captain then and was on official duty. It was the middle of the night and he was called to a barracks to settle a fight that had broken out among some soldiers.

One of the soldiers was particularly aggressive - he was trying to beat his comrades and punching the closets.

"I realised I was facing a demoniac," Fernando says, "and I had to think carefully how to position myself as the officer in authority."

The career officer tells *Challenge News* he did what came naturally to him during times of crisis or stress - he prayed.

"I asked God to give me good sense on how to deal with the situation so any crisis would be averted while at the same time being able to discipline the soldier. God helped me and everything ended sensibly with minor disciplinary implications for the soldier."

Born into an evangelical family, Fernando committed his life to Jesus Christ when he was just eight. By the time he was baptised at 15 he was already heavily involved in youth and missionary work.

At 17, he joined the army and says he "embraced military life".

The Army isn't the easiest place in which to live out the Christian faith, but Fernando recalls several events that made it easier for him.

He says he was only an ensign at military school when he met a Presbyterian pastor and another believer. "This was a truly blessed and interesting time because we exchanged impressions, opinions that comforted and helped others in their faith and self-confidence,"

Fernando shares.

"As a military evangelical, this made a big impression on me."

The second landmark event was when he, as a Lieutenant-Colonel, participated in an International Military Organization meeting in Switzerland, where the discussion revolved around the challenges and difficulties in applying Christian values in the leadership of the troops.

The participants were soldiers of varying ranks from several countries including Australia, Korea, parts of Africa, Saudi Arabia, the USA and the United Kingdom. "It was a most enriching experience," Colonel Freire recalls.

Looking back on his career, the colonel acknowledges it has not been easy. "I have learnt that it is best to see difficulties as opportunities," he declares.

"It is important to remember the lessons the book of Job in the Bible teaches us. Things appear to get more and more complicated and then unexpectedly, victory can appear.

"Everything happens because God has allowed it. God is above everything and knows everything, so why fear? Therefore, see problems as opportunities. This process of learning will continue throughout my life."

Recently, he says, a Christian friend asked him a "crushing" question. "I was telling him what I was doing in my life when he asked me 'where is God in all that? How important is that to God?'"

"I was speechless for a while," Fernando admits "My friend really made me think and I realised we are just stewards. It is God who is in control of our lives. We must never forget that." •

EVERYTHING HAPPENS BECAUSE GOD HAS ALLOWED IT.



How God sent His Word to an Iraqi interpreter



Abbas Hameed saw an American soldier reading his Bible, and wanted to know more.

I grew up in Iraq as the third oldest of eight siblings. My family was untraditional. My parents were nominally from different religions. They didn't force any religion on their children, in part because they didn't take religion very seriously themselves. My father was a wealthy businessman, so we lived comfortably in a large house, blessed with several vehicles, a housekeeper, and more than 250 sheep.

When I was around eight years old, my father's business began to struggle. The stress from his work made it unpleasant to be around him. He started drinking and hanging out with people who were a bad influence. About a year later, he was getting into trouble with the police on a regular basis. He would end up going to jail roughly 20 times.

His final stint in prison came after the government found out he hadn't completed his three years of required service in the Iraqi army. He had joined the army for a year during the Iran-Iraq War, but then he ran away.

As punishment, he was sentenced to one year in an underground prison, where he endured complete darkness, except for two minutes above ground each day. There was no shower, and food and water were scarce. Broken from suffering, he grew desperate and cried out to God.

And sure enough, God began to profoundly change my father's heart. My family noticed a huge difference when he returned from prison. He became a hard worker, less selfish and an overall happier man who always had a smile on his face.

As an example, one week after his release, my father and I went shopping for clothes. We ran into a man wearing tattered clothing who was obviously homeless. My father had compassion for this man and, stripping down to his underwear, gave away the clothes he was wearing. He said, "He needs these clothes more than I do." I stood in shock because of his generosity. I knew then that my father's life had been forever changed.

After that incident, I asked God silently if he truly exists. I also prayed, "Please don't punish me like my dad, but help me to be a good man and seek you."

Into the War

At age 19, I completed my required training in the Iraqi police academy. I thought I had signed up for five years, but when I looked at my paperwork, the length of the commitment had been changed to 25 years. I was upset but couldn't say anything for fear of being killed by the government.

In March 2003, my father woke me up to welcome the American soldiers who invaded Iraq. Because my family has always had a deep respect for the Americans, I decided to go to Tikrit and join the United States military police. I worked as a security officer at a police station and also as an interpreter, since I knew both Arabic and English (although not fluent in the latter).

A few months later, SWAT instructors from the US military police were recruiting Iraqi police members, and I was among those chosen for training. I was very excited. This was my way out of the Iraqi police force, and I was also glad to be working more closely with the United States.

In the spring of 2005, we awoke to what we thought

was an earthquake. The building was shaking when we heard a loud explosion from a car bomb. The lieutenant sent us to an area that wasn't covered by military personnel. I was assigned to direct traffic and inspect suspicious vehicles. After 15 minutes, one such vehicle came in my direction. I motioned for it to stop, but the car kept coming.

I was preparing to shoot at the driver when the car—now about 15 feet away—suddenly detonated. I flew into the air, fell to the ground, and crawled to a curb, where I shielded myself from shrapnel and soldiers shooting in my direction. Once I heard "cease fire," I examined my body for injuries. I was shocked that I was still alive, with no missing limbs, cuts, or burns—only one bruise on the side of my knee. But my head was hurting from the pressure of the explosion, and I was disoriented when I got up. I looked around and noticed the suicide bombers limbs scattered around. It was a brutal, bloody, disgusting scene.

An Intriguing Book

In 2007, I got reassigned to the Army's 82nd Airborne division. And as soon as I met Sgt. Scott Young, I realized there was something different about him. He had a book in his knee pocket all the time. Every time we had a break, I observed him reading, and I was intrigued.

Scott told me it was the Bible, and I started to read it every day for myself. I kept going back to Scott to ask questions about what I was reading. I was truly excited to have a mentor. To make this story even more incredible, Scott hadn't even been scheduled to deploy to Iraq. But by some mysterious providence, he was deployed to Samarra, and then his company got reattached to my unit. How awesome is our God!

When terrorists killed my father a couple months later, I was angry at God, but he continued to minister to me through Scott. One day during a military mission, I went to Scott and told him that I hated myself, and that I didn't want to be me anymore.

I asked, "How can I become a Christian?"

Scott told me to go into a quiet place and pray. He said I should tell Jesus that I wanted to change and become a Christian. He also said that Jesus would come into my life, and that gave me hope and encouragement. So I prayed a heartfelt prayer. I asked Jesus to come into my life and change me, that I might be embraced as God's son.

The next morning, the whole military company noticed a change, just as I had noticed the change in my father after his own conversion. I had a smile on my face, and I wasn't as mean as before. God had worked a huge and powerful transformation.

Two weeks later, I packed my belongings and flew to Baghdad. When I joined the Army, there had been an agreement for interpreters that if you served at least two years, you could move to America and become a citizen. And since I had worked for the US military for over four years, I knew I was putting my life in danger by remaining in Iraq.

My family knew they would never again see me in Iraq. After a short period living with my SWAT instructor and his family, I moved in with Scott and his wife, Meagan, in Fayetteville, North Carolina.

Here, I started to attend Navigators Bible studies. I was challenged to memorize Scripture, study it in depth, and make myself accountable to others in the group.

Today, I live in Lancaster County, Pennsylvania, with my wife, our young son, and a newborn daughter.

Abbas Hameed is the founder of Hameed Christian Ministries. •

Palavras sábias

LIFE is 10% what happens to you and 90% how you react to it.

A vida é 10% do que acontece com você e 90% de como reage a isso.

- Charles R. Swindoll

It doesn't matter what you've said or done; what you've thought about saying or doing; where you've been or who you've been there with - there is more grace in God than sin in you.

Não importa o que você disse ou fez; o que você pensou em dizer ou fazer; onde você esteve ou com quem esteve - há mais graça em Deus do que pecado em você.

Our greatest need and God's greatest gift are the same thing: forgiveness of sins. And to receive it we have only to ask and pass it on. But to ask for it we must first admit that we need it. Instinctively, we wriggle.

Nossa maior necessidade e o maior presente de Deus são a mesma coisa: o perdão dos pecados. E para recebê-lo, precisamos pedi-lo e repassar. Mas, para pedi-lo, devemos primeiro admitir que precisamos dele, mas instintivamente, nós tentamos fugir.

You cannot be too bad, too broken or too boring for God's unconditional love, only too proud to acknowledge how desperately you need it.

Você não é demasiado mau, nem está severamente machucado ou aborrecido para o amor incondicional de Deus, você é apenas muito orgulhoso para reconhecer o quanto tu precisas desse amor desesperadamente.

- Pete Greig

(from the book *How to Pray: A Simple Guide for Normal People*)

CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS

VOCÊ É MISERICORDIOSO OU IMPLACÁVEL?

POR ROB FURLONG

Há alguns meses atrás, o meu filho e a sua família vieram visitar-nos, nós então decidimos jogar o jogo de tabuleiro: Monopólio (Monopoly).

O meu neto de 11 anos comprou uma propriedade que eu precisava para completar o meu jogo, por isso eu fiz o que achei ser uma oferta razoável para comprar a dele.

Nesta altura, o meu filho decidiu dar-lhe alguns conselhos não solicitados: “Meu amigo, se venderes a tua propriedade ao teu avô, precisas saber que tu vais usar esta oportunidade para seres eliminado do jogo!”

A mensagem foi bem clara.

No que diz respeito ao jogo Monopólio, “Avós não mostrarão misericórdia ou graça!”

Dois pensamentos vieram a minha mente naquele momento:

H	C	S	K	I	P	2	4	7	9	8	6	5	3	1				
B	O	D	I	A	N	O	D	E	8	6	3	7	1	5	9	2	4	
A	P	O	C	A	L	I	P	S	E	9	5	1	2	4	3	6	7	8
S	E	L	L	O	U	T	E	R	7	8	5	4	3	2	1	6	9	
C	S	L	E	T	S	T	P	J	3	2	6	5	9	1	4	8	7	
R	I	M	M	I	N	E	4	1	9	4	6	7	8	2	5	3		
J	O	N	A	H	O	B	O	E	6	1	9	8	2	7	3	4	5	
S	A	F	E	T	E	L	A	M	P	5	3	8	1	6	4	7	9	2
Y	E	A	R	N	A	L	A	S	4	7	2	3	5	9	8	1	6	
N	O	S	Y	R	D													

O primeiro, foi que meu filho sempre teve muito medo de jogar Banco Imobiliário comigo quando era criança, é claro que ele precisava de aconselhamento!

O segundo, eu perguntei a mim mesmo: “É assim que quero que o meu neto se lembre de mim – uma pessoa que não demonstra misericórdia e graça?”

Durante o jogo, eu fiz de tudo para mostrar ao meu neto que eu não era tão implacável como tinha sido retratado!

Eu ainda tive uma vitória extraordinária, mas eu venci com graça e misericórdia!

Então eu pergunto: O que te caracteriza nas tuas relações com o teu cônjuge, familiares e outros pessoas?

Tu és conhecido por uma pessoa que demonstra graça e misericórdia? Ou tu tens a reputação de ser implacável?

David Seamands fez a seguinte observação:

“Há muitos anos atrás eu cheguei à conclusão de que as duas principais causas dos problemas emocionais entre (as pessoas) são estas: a falta de compreensão, receber e viver a graça e o perdão incondicional

de Deus; e a incapacidade de oferecer amor incondicional, perdão e graça para as outras pessoas.

Ele conclui dizendo que a graça de Deus deve penetrar “no nível das nossas emoções”.

Não há uma única pessoa que não precise da graça de Deus! E cada um de nós temos a necessidade de receber perdão e sermos perdoados.

É disso que se trata as Boas Novas da Salvação. Isso prova que o nosso pecado fez uma separação entre nós e Deus e o resultado é que quando morrermos, estaremos eternamente separados de Deus.

Mas ao morrer na cruz do Calvário, Jesus levou o castigo pelos nossos pecados em nosso lugar. Quando abandonamos os nossos pecados e colocamos a nossa confiança Nele e reconhecemos o que Ele fez por nós, nós então somos perdoados e estabelecemos uma aliança com Deus que nunca poderá ser quebrada!

Isso se chama graça – um presente de Deus que nós não merecemos ou podemos conquistar por nós mesmos.

E quando experimentamos essa graça, ela nos transforma e transforma a forma como nos relacionamos uns com os outros.

Se guardamos rancores ou ressentimentos nos nossos corações, agora perdoamos aqueles que nos ofenderam.

Ao invés de querermos vingança ou retaliação, nós seremos misericordiosos para com



as outras pessoas.

Ao invés de criticarmos constantemente os nossos cônjuges ou outras pessoas, nós tratamos com respeito e sem julgamento porque sabemos que nós cometemos os mesmos erros.

Isto se chama: “oferecer graça nos nossos relacionamentos” e nós praticamos isto porque fomos agraciados por Deus em nosso relacionamento com Ele!

Eu não estou dizendo que devemos fazer vista grossa aos comportamentos que resultaram em problemas a longo prazo em nossos relacionamentos.

Mas na minha experiência, há muito espaço para que mais graça seja demonstrada nos nossos relacionamentos. Ainda na semana passada, eu não consegui cumprir algo que a minha esposa me pediu para fazer.

Ao invés de me repreender por isso, ela ouviu a minha explicação e perdoou-me.

Isto é graça!

Então fica a pergunta: Onde precisas demonstrar graça nos teus relacionamentos hoje?

Finalmente, a vida não é um jogo de Monopólio.



POR QUE:

PERGUNTA: É o ateísmo cientificamente provado, enquanto o cristianismo é apenas baseado na fé?

A FORMA que alguns ateístas falam sobre as suas teorias, dão-nos a impressão de que os seus argumentos estão baseados na ciência e que quem acredita em Deus é um cabeça-dura e desinformado.

Porém os ateus dogmáticos – aqueles que dizem “Deus não existe e que você está sendo iludido, se acreditar Nele” – não têm a ciência a seu favor.

Imagina se alguém lhe dissesse que Stonehenge* acabou de ser formado. Diante dessa afirmação, que é totalmente contraditória à razão humana, você esperaria ver evidências suficientes para comprovar os fatos. Porque nós sabemos que todo projeto precisa de um projetista – e quanto mais complexo for o projeto for, mais se torna evidente a necessidade de um profissional experiente.

O que podemos dizer sobre a primeira molécula orgânica auto-replicante** - o grande passo indispensável para sobrevivência e evolução das espécies? Tal molécula é muito mais complexa do que Stonehenge – é muito mais complexa do que um avião 747. Os ateus afirmam que o processo foi o resultado de nada mais do que o acaso, o tempo e uma explosão química. Porém, ninguém sabe como isto aconteceu. Há várias teorias tentando explicar o acontecido, no entanto é ainda um grande mistério.

Mudamos o nosso foco da primeira molécula, para a incrível variedade e complexidade de tudo que existe ao nosso redor, você vai ficar maravilhado com tantas coisas espetaculares. Engenheiros estão usando as formas estruturais dos peixes, das aves e muitos outros animais para aprimorar tecnologias.

Então você se questiona: De onde veio toda esta obra de arte? A variabilidade genética e o processo de seleção natural, quem nos pode explicar? No entanto, não há evidências para isto. A única mudança que nós vemos hoje nos organismos, surge de um remix da informação genética que já existe dentro da sua espécie. Ninguém nunca presenciou eles produzindo um novo tipo de organismo – a ciência fala que leva milhões de anos. Cientistas tem enfatizado que toda a história do universo não teve o tempo suficiente para “evolução não-guiada” – isto é a evolução sem um Criador - para criar toda forma de vida que temos ao nosso redor.

De facto, de onde veio a informação genética? O DNA é apenas o hardware em que o software - a informação é escrita. É como se fosse um desenho técnico e todos nós sabemos que a arquitetura precisa de um arquiteto. A informação só surge de mentes inteligentes – é o que as evidências comprovam.

Então por que os cientistas não aceitam isso nas ciências biológicas? Não mencionando a criação espetacular do universo, as constantes físicas, o nosso sistema solar e planetário – onde tudo tem que estar perfeitamente em harmonia para a existência humana.

Em vez disso, os ateus exigem que acreditemos em suas teoria sem evidências – “como se tudo isso aconteceu por acidente”.

É claro, que os ateus são livres para acreditar que o universo foi criado sem um Criador. Mas isso é só uma “crença”... o tipo de fé cega na qual os cristão são muitas vezes acusados de terem.

* Stonehenge é uma estrutura no Reino Unido composta, formada por círculos concêntricos de pedras, que chegam a ter 5m de altura e a pesar quase 50t.

** A primeira molécula orgânica auto-replicante carrega informações hereditárias na forma de sua estrutura molecular que pode ser transmitida para gerações sucessivas.

HOW DO I BECOME A CHRISTIAN?

What? Salvation is an eternal relationship with God – now on Earth and, after we die, in Heaven.

The Lord Jesus says: “I tell you the truth. Everyone who believes in Me has eternal life.” John 6:47

“In this world you will have trouble. But take heart! I have overcome the world.” John 16:33

Who? Anyone can gain the eternal life offered through Jesus Christ, regardless of how you have previously lived or what you have previously believed.

God so loved the world that He gave His one and only Son, that whoever believes in Him shall not perish but have eternal life. John 3:16

Why? Because sin separates us from a holy God. Sin is all the wrong things we do, say and think, as well as our desire to be our own boss.

For all have sinned and fall short of the glory of God. Roman 3:23

How? The Bible says you become a Christian by confessing with your mouth that Jesus is Lord and believing in your heart that God raised Him from the dead.

If you declare with your mouth, “Jesus is Lord,” and believe in your heart that God raised Him from the dead, you will be saved. For it is with your heart that you believe and are justified, and it is with your mouth that you profess your faith and are saved. Romans 10:8b-10

Ready to change your life forever? Here is a prayer you can pray, but you can also use your own words. The words are not as important as the heart attitude – which only God can see.

Almighty God, Creator of Heaven and Earth,

I acknowledge that I am a sinner. Please forgive me for all the ways I have disobeyed and defied You.

Thank You for sending Your Son, Jesus Christ, to earth to live the perfect life I couldn't, and die on the cross for my sins. Thank You that His blood was sufficient to pay my debt to You, and His resurrection proves that there is life beyond death. I accept that His sacrifice is all I need to get right with You – I bring nothing I have done but I give you everything I am. Help me to live for You. Please be my Saviour and my Master. Amen.

What now?

1. Tell someone - either a Christian that you know or email us at info@challengenews.org
2. Ask your chaplain about getting a Bible and discipleship material, or find some online.
3. Keep praying. Talk to God anywhere, about anything. He is always listening, and you don't need a formula.
4. Find a Bible-teaching church to attend.

AS A NEXT STEP:

I have prayed this prayer.

Please send me:

- Bible
 Some 'starting off' literature
 Information on a helpful church

* Please tick and write clearly *

Name _____ Phone _____

Address _____

Email address _____

MILITARES EVANGÉLICOS DE PORTUGAL

Avenida Conselheiro Barjona de Freitas, 16-B, 1500-204 Lisboa Portugal
 Correio Eletrónico: militares.evangelicos@gmail.com

All overseas enquiries are referred onto someone in their own country

Libertado de depressão

• Da página 1

Nos Militares Evangélicos de Portugal, que integro, encontrei irmãos na fé, que são também camaradas de armas, na PSP, GNR, Exército, militares das várias Forças Armadas, que são também pastores, capelães, que conhecem as nossas lutas, pois são também colegas. São soldados de Cristo que me têm ajudado a crescer como cristão e Polícia.

A questão do suicídio nas Forças de Segurança incomoda-me, mas também a taxa alta de divórcios e outros problemas.

Questiono-me sobre o que posso fazer, qual é o meu papel sabendo que isto flagela os meus camaradas e a nossa instituição. Oro: “Senhor, diz-me o que queres que eu faça?”



Rui Oliveira

Não tenho ainda a resposta exata, mas vou continuar a partilhar esta boa-nova. Alguns a têm aceite e a sua vida mudou. Humildemente dou este meu testemunho, orando para que pelo menos um colega, ao lê-lo, possa dar uma hipótese de Deus manifestar-se-lhe, e O convide a entrar na sua vida. Certamente ficará espantado com o resultado.



Liderando com humildade

Rachel e Siya Kolisi durante a turnê dos campeões da Copa do Mundo de Rúgbi do Springboks da África do Sul em 11 de novembro de 2019 na Cidade do Cabo, África do Sul.

(Foto Ashley Vlotman / Gallo Images / Getty Images)

Quando o capitão Sul-Africano de rugby Siya Kolisi levantou a taça de campeão Mundial da Copa de 2019, não foi apenas uma celebração de uma conquista quase impossível para o país, mas também uma declaração de garra e determinação a que este grande jogador tinha chegado em sua vida pessoal e profissional.

Siya, o primeiro homem negro a ser capitão dos Springboks, nasceu em uma família pobre e cresceu num município fora de Port Elizabeth. Sua mãe morreu quando ele tinha 15 anos e sua família lutou muito para colocar comida na mesa, e o dinheiro não era suficiente para pagar seus estudos. “Às vezes, não tínhamos dinheiro para pagar minhas despesas escolares, que eram apenas US\$4 por ano”, disse Siya ao jornal *The Guardian*.

No entanto, Siya descobriu bem cedo que ele tinha um talento para o rugby e ele se apegou ao desporto como a sua oportunidade para uma vida melhor. Ele foi escolhido através de um campeonato local e ganhou uma bolsa de estudos para a prestigiada Grey High School em Port Elizabeth. O resto, como dizem, é história.

“Quando eu era criança, tudo o que eu pensava era em conseguir minha próxima refeição”, disse Siya

após a vitória. “Há tantas pessoas na África do Sul que só precisam de uma oportunidade – eu tive a minha oportunidade e eu aproveitei com as duas mãos.

“Contra todas as previsões, a África do Sul venceu a Inglaterra no final da Copa do Mundo, por 32 a 12.

Há um outro aspeto do capitão que também vem chamando a atenção: a forte fé cristã desse jovem de 28 anos.

Durante a entrevista à revista SportGo durante a Copa do Mundo, Siya explicou como ele foi criado por sua Avó porque seus pais eram muito jovens para cuidar dele. Ela era uma mulher de muita garra e determinação e com um fé inabalável, que levava o seu neto à igreja todas as semanas, dando-lhe uma forte base cristã.

“Eu cresci indo à igreja, mas com o passar do tempo eu comecei a ir uma vez ou outra”, disse ele à SportGo.

“No entanto, Deus estava me preparando para um momento como este. Mesmo conhecendo o evangelho e indo à igreja há algum tempo, foi só recentemente que eu entreguei a minha vida a Cristo. “Eu

estava enfrentando muitas lutas pessoais - tentações, pecados e não vivendo um estilo de vida cristã – eu percebi que eu não estava vivendo a minha vida como eu me identificava: um discípulo de Cristo.

“Eu estava me esforçando, mas eu não tinha decidido ainda assumir o meu compromisso com Jesus Cristo e começar a viver de acordo com Seu caminho, até que um problema pessoal que eu estava enfrentando foi exposto ao público pelos meios de comunicação. Até aquele momento tudo o que eu estava enfrentando, estava escondido do público mas

quando o meu pecado foi exposto, eu sabia que eu tinha que tomar uma decisão de mudar a minha vida ou perder tudo.

“Eu decidi perder a minha vida e encontrá-la em Cristo.”

Siya estava se referindo ao escândalo em que a sua esposa Rachel encontrou fotos comprometedoras de uma modelo na sua conta nas redes sociais que alegadamente foram enviadas pela modelo. Isto causou muita confusão e exposição pública da sua vida privada, porém isso o levou para os pés de Cristo.

Sentindo a voz de Jesus a chamá-lo de volta, Siya e Rachel chegaram a conclusão o quanto eles precisavam de Deus em suas vidas. Pouco depois eles foram a uma igreja na Cidade do Cabo e, sob o aconselhamento do pastor, o casal reconciliou-se.

Caminhando ao lado de um mentor espiritual, eu fui capaz de descobrir o verdadeiro poder de salvação de Jesus Cristo de uma forma totalmente diferente. Esta nova vida trouxe uma paz ao meu coração como eu nunca tinha experimentado antes”, testemunha Siya. Siya também encontrou força

DECIDI PERDER MINHA VIDA E ENCONTRÁ-LA EM CRISTO.



O técnico do Springbok, Jacques Nienaber e o capitão do Springbok Siya Kolisi ajudam a alimentar os famintos durante a pandemia Covid-19, na Food Forward SA em 18 de junho de 2020 na Cidade do Cabo, África do Sul. (Foto de Ashley Vlotman / Gallo Images / Getty Images)

e conforto no capítulo 43 do livro de Isaías, que ele lê muitas e muitas vezes: “Quando você atravessar as águas, eu estarei com você; quando você atravessar os rios, eles não o encobrirão. Quando você andar através do fogo, não se queimará; as chamas não o deixarão em brasas. Pois eu sou o SENHOR, o seu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador.” (Isaías 43:2-3).

Siya disse a si mesmo: “se Deus socorreu inúmeras pessoas ao longo da história, ele poderia fazer o mesmo por mim.” Agora que o tempo difícil passou, e Siya está de novo de pé. Ele e a Rachel reataram os laços matrimoniais um com o outro e hoje são apaixonados por Jesus.

As lições aprendidas durante aquele tempo tumultuoso não foram ignoradas. Sabendo como é muito difícil viver a sua fé aos olhos do público, Siya disse: “As tentações são reais.

“Todos nós lutamos e cometemos erros. Mas o melhor é sempre nos rodearmos de cristãos, e há muitos na nossa equipe em Springbok.

“Eles encorajam-te, ajudam-te

a crescer como pessoa e a sermos responsáveis por nossas ações. Na nossa equipe, nós temos estudos bíblicos e oramos juntos. Mas quando estou sozinho, todas as noites, antes de dormir, eu tento ler a Bíblia o máximo que posso. Eu gosto muito de ler devocionais.”

Quanto ao tão importante papel que ele desempenhou na vitória do Campeonato Mundial, jogando pelo Springboks, Siya disse: “Eu sempre digo aos meus colegas que os nossos talentos são dados por Deus.”

“Nós devemos sempre permanecer humildes. É uma grande bênção saber que, não importa o que aconteça, nada pode impedir a vontade de Deus – Ela será sempre feita.

“Eu não preciso de compreender tudo nesta vida, e há tantas coisas que não entendo”, acrescentou ele, “mas eu sei que Deus está no controle de todas as coisas. O meu trabalho é dar o meu melhor e entregar o resto nas mãos d’Ele. Eu tenho paz, sabendo que Deus está no controle.”

Creditos: SportGo magazine e outras fontes

DISTRIBUIDO POR: